Um incidente cibernético pode começar na tecnologia, mas seus impactos se estendem à operação, à governança e ao relacionamento com participantes e assistidos. Para aprofundar o tema, a Abrapp realizou, no dia 5 de novembro, o webinar “Previdência Complementar e Risco Cibernético: O Papel do Seguro Cyber”. O encontro discutiu como as Entidades Fechadas (EFPC) podem se preparar para esse cenário.

A abertura foi realizada por Marcelo Coelho, Superintendente-Geral da Abrapp, que destacou os avanços digitais responsáveis por ampliar as possibilidades de atuação, mas também por aumentar a exposição aos riscos cibernéticos. “É uma questão que merece ainda mais atenção, considerando a responsabilidade que temos em proteger os dados e as informações dos participantes e, principalmente, o patrimônio e os investimentos deles”, afirmou.

Marcelo ressaltou que ataques cibernéticos, vazamentos de dados, fraudes e indisponibilidade de sistemas são riscos que devem ser enfrentados. Por isso, a cibersegurança deixou de ser uma discussão restrita à área de tecnologia e passou a integrar a governança, a gestão de riscos e as responsabilidades da alta administração.

Em parceria com a Apoena Soluções em Seguros, a Abrapp ampliou o acesso das Associadas ao Seguro Cyber, solução voltada à proteção das EFPC diante dos riscos relacionados ao ambiente digital. A iniciativa integra as ações de apoio ao sistema na gestão de riscos e na busca por alternativas de proteção adequadas aos desafios atuais– saiba mais.

“O Seguro Cyber é mais do que uma resposta financeira a um incidente. Ele pode fazer parte de uma estratégia mais ampla de gestão de riscos”, completou Marcelo.



Seguro Cyber – Wesley Crespo, Sócio da Apoena Seguros, destacou a importância da iniciativa para ampliar as alternativas de proteção das entidades. “Quero agradecer o apoio da Abrapp nesse novo projeto, que desenvolvemos para oferecer mais uma ferramenta de proteção à governança das entidades. Estamos caminhando na busca por ferramentas personalizadas para a previdência complementar”, afirmou.

A proposta de um Seguro Cyber para as EFPC começou em 2020, com a identificação das necessidades das entidades e a tradução dessas demandas para o mercado segurador. A partir do diálogo com algumas fundações, foram identificadas necessidades de adequação aos requisitos de proteção. Com isso, o trabalho passou a se concentrar nas condições necessárias para que as instituições se tornassem seguráveis.

“Encontramos muitas situações em que as entidades compreendiam a necessidade de adequação, mas esbarravam em questões orçamentárias. Isso se somava ao fato de que havia pouca oferta do mercado segurador para esse tipo de cobertura. Diante disso, redirecionamos nosso trabalho: passamos a conversar com o mercado segurador para entender como poderíamos apoiar as seguradoras na adequação”, explicou.

De acordo com Wesley, a iniciativa apresentou resultados positivos. Ele citou casos de entidades com as quais foram estabelecidas parcerias e que, inicialmente, não tinham condições de contratar o seguro. A Apoena ofereceu orientações para que pudessem se adequar aos requisitos, tornar-se seguráveis e, posteriormente, ter acesso à proteção.

“Assim, conseguimos disponibilizar um produto adequado e aderente às necessidades das entidades, com uma relação custo-benefício que fazia sentido para a contratação dessa ferramenta”, afirmou.

Coberturas e proteção – O webinar também abordou como as organizações podem se preparar para os riscos cibernéticos. A discussão explorou diferentes perspectivas, incluindo as ameaças e as formas de proteção, as coberturas do Seguro Cyber e os procedimentos adotados na prática diante de um incidente. O encontro contou com a participação de três especialistas, que compartilharam conhecimentos e experiências sobre o tema.

Carlos Alberto Costa, CEO e cofundador da JC2SEC, apresentou o olhar técnico sobre as ameaças cibernéticas e as medidas de proteção. Hellen Fernandes, subscritora de Linhas Financeiras e Cyber na Zurich, abordou os sinistros e compartilhou casos reais sobre os impactos de incidentes. Já Petre Rascov, subscritor de riscos cibernéticos da AXA, explicou as coberturas e o funcionamento do seguro cyber.

Clique aqui para acessar a gravação do webinar no YouTube.

Fonte: Abrapp em Foco, em 06.11.2026